



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Relatório de Estágio

**Efeito do porta-enxerto na produção e qualidade
da cultivar de pessegueiro Rich Lady**

**Catarina Isabel Pais Rodrigues
Engenharia Biológica e Alimentar**

Orientadores: Prof^ª Maria De Lurdes Carvalho

Castelo Branco, Novembro de 2009

Local de estágio

Escola Superior Agrária de Castelo Branco

Orientadora

Professora Maria De Lurdes Carvalho

Índice geral

Índice de Figuras

Índice de Quadros

Lista de anexos

Resumo

Abstract

1. Introdução	1
2. Cultura do Pessegueiro	2
2.1. Caracterização da cultivar Rich Lady	2
2.2. Caracterização dos porta-enxertos Julior Ferdor e Montclar	3
2.3. Factores condicionantes da cultura do pessegueiro	4
2.3.1. Condições climáticas	4
2.3.2. Práticas culturais	4
2.4. Maturação e Data de colheita dos frutos	5
2.5. Refugo	6
2.6. Qualidade	7
2.6.1. Qualidade Extrínseca	7
2.6.2. Qualidade Intrínseca	9
3. Material e Métodos	10
3.1. Caracterização do pomar	10
3.2. Metodologia	11
3.2.1. Marcação das unidades de amostragem	11
3.2.2. Evolução da maturação, colheita e avaliação da produção	11
3.3. Avaliação na qualidade dos frutos	12
3.4. Análise de dados	13
4. Resultados e Discussão	14
4.1. Crescimento do fruto	14
4.2. Determinação da data de colheita	15
4.3. Data de colheita	17
4.4. Produção Total, comercializável e classes de calibre	17
4.5. Causas de refugo	20
4.6. Qualidade	23

5. Considerações Finais

Referências bibliográficas

Agradecimentos

Anexos

Índice de Figuras

Figura 2.1- Fruto da cultivar Rich Lady

Figura 3.1- Caixa com os frutos, devidamente identificada.

Figura 3.2- Medição do IR com o refractómetro digital ATAGO

Figura 4.1- Curvas de crescimento do fruto com e sem monda na RL-M

Figura 4.2- Curvas de crescimento do fruto com e sem monda na RL-JF

Figura 4.3- Diagrama ombrotérmico e evolução das temperaturas máximas e mínimas mensais (°C) registadas durante o ano de 2008, no Posto Meteorológico da ESA CB.

Figura 4.4- Distribuição da Percentagem da produção comercializável nas diferentes classes de calibre (%)

Figura 4.5- Distribuição percentual das causas de refugo por modalidade

Índice de Quadros

Quadro 2.6- Diferentes classes de calibre de pêssegos para consumo em fresco.

Quadro 2.7- Valores indicativos da dureza à colheita.

Quadro 2.8- valores indicativos do IR á colheita.

Quadro 2.9- Valores indicativos da acidez à colheita.

Quadro 3.1- Caracterização do pomar de pessegueiros da ESA CB.

Quadro 4.1- Valores médios de dureza e IR nas duas datas de colheita de amostras na modalidade RL-JF.

Quadro 4.2- Valores médios de dureza e IR nas duas datas de colheita de amostras na modalidade RL-M.

Quadro 4.3- Datas de colheita em 2008 para a variedade Rich Lady nos porta-enxertos Montclar e Julior Ferdor.

Quadro 4.4- Produção total (kg/árv), comercializável (%), nas duas modalidades por árvore.

Quadro 4.5- Valores médios das árvores mondadas e da árvore não mondada por modalidade.

Quadro 4.6- Percentagem de refugo em relação á produção total na cultivar Rich Lady enxertada em Julior Ferdor e Montclar.

Quadro 4.7- Percentagem de refugo e causas de refugo das árvores mondadas e da árvore não mondada por modalidade.

Quadro 4.8- Valores médios do peso (g), cor e dureza (kg/0,5 cm²).

Quadro 4.9- Valores médios de IR (° Brix) e acidez (g de ác. málico/l de sumo) nas duas modalidades.

Quadro 4.10- Valores médios dos parâmetros físicos e químicos, nas árvores mondadas e não mondadas das duas modalidades.

Lista de Anexos

Anexo I- Ficha de cultura

Anexo II.1- Valores de dureza e IR dos 8 frutos colhidos na data 19 de Junho, em RL-JF e RL-M

Anexo II.2- Valores de dureza e IR dos 8 frutos colhidos na data 25 de Junho, em RL-JF e RL-M

Anexo III.1- Distribuição percentual da produção comercializável por classe de calibre

Anexo III.2- Distribuição percentual das causas de refugo nas modalidades RL-JF e RL-M

Anexo IV.1- Parâmetros físicos e químicos da modalidade RL-JF

Anexo IV.2- Parâmetros físicos e químicos da modalidade RL-M

Anexo IV.3- Parâmetros físicos e químicos da árvore não mondada das modalidades RL-JF e RL-M

Efeito do porta-enxerto na produção e qualidade da cultivar de pessegueiro Rich Lady

Resumo

Este trabalho foi realizado no pomar de pessegueiros da Escola Superior Agrária de Castelo Branco durante a campanha de 2008 e acompanhou a cultivar Rich Lady enxertada em Julior Ferdor e Montclar. Pretendeu-se determinar a data de colheita em função do estado de maturação do fruto e avaliar a produção, qualidade extrínseca e intrínseca nos dois porta-enxertos.

Verificou-se existirem diferenças significativas entre as árvores enxertadas em Julior Ferdor e Montclar ao nível da produção total e da percentagem comercializável. A produção foi superior na cultivar Rich Lady enxertada em Julior Ferdor, com 14,7t/ha e 10,8 t/ha enxertada em Montclar.

O peso médio do fruto foi superior quando enxertado em Montclar e o TSS (°Brix) e a Dureza da polpa foram superiores em Julior Ferdor. O valor da acidez foi muito semelhante nas duas modalidades. A cor do fruto também variou relativamente aos parâmetros L* a* e b*.

Palavras – Chave: *Prunus persica*; Julior Ferdor; Montclar; características físico-químicas; qualidade de pêssego.

Effect of rootstock on yield and quality of Rich Lady peach cultivar

Abstract

This work was carried out in the peach-trees orchard from Escola Superior Agrária de Castelo Branco, during the 2008 campaign and followed the Rich Lady cultivar grafted on Julior Ferdor and Montclar. This work aims to evaluate the effect of the two rootstocks on fruit maturation and to determinate ripening by the evaluation of fruit quality.

Significant differences were registered in total production and its percentage marketable between trees grafted on Julior Ferdor and on Montclar: production was higher in Rich Lady grafted on Julior Ferdor, with 14.7 t/ha and 10.8 t/ha when grafted on Montclar.

The average fruit weight was higher when grafted on Montclar and TSS (° Brix) and fruit firmness were higher on Julior Ferdor. The acidity was very similar at both. The color of the fruit also varied in relation to the parameters $L^* a^* b^*$.

Key - words: *Prunus persica*; Julia-Ferdor; Montclar; physical and chemical parameters; Peach quality.